

BYD supera Tesla como maior fabricante de carros 100% elétricos

No último trimestre, chinesa vendeu 526 mil veículos, que têm preço mais acessível que os da rival. Empresa de Musk, que liderava o segmento há mais de dez anos, comercializou 484 mil

DA BLOOMBERG NEWS*

Analistas já previam este cenário há alguns meses. O lançamento de modelos populares, os subsídios do governo chinês e uma forte expansão no exterior sinalizavam a liderança da BYD, chinesa que fabrica de painéis solares a finluz e que, agora é, oficialmente, a maior produtora de carros elétricos do mundo.

A BYD vendeu 526.409 veículos totalmente elétricos no quarto trimestre de 2023, contra 484.507 carros vendidos pela Tesla no mesmo período. Os resultados, divulgados ontem, fazem com que a liderança no setor dos 100% elétricos trocasse de mãos pela primeira vez em mais de dez anos.

De acordo com o site Statista, no primeiro semestre de 2023 a BYD já havia ultrapassado a Tesla na venda de híbridos plug-in, com 1,191 milhão de veículos, contra 888 mil da americana.

AVANÇO NO MERCADO

Os números da BYD — que no Brasil está investindo numa fábrica na Bahia, onde ficam as instalações da Ford — mostram um crescimento acelerado. No trimestre anterior, a chinesa havia entregue 432 mil veículos.

A Tesla, por sua vez, superou as estimativas dos analistas: em 2023, vendeu 1,8 milhão de carros. Mas, no fim do ano, foi ultrapassada pela rival, que ganhou espaço com seus modelos populares, sucesso de vendas na China. A BYD comercializou 3 milhões de veículos em 2023.

As ações da Tesla chegaram a cair 1,6% na abertura dos negócios em Nova York, mas encerraram estáveis. No ano passado, os papéis



Exportação. Carros e elétricos da BYD no Porto de Suzhou, na China: em 2023, empresa vendeu 3 milhões de unidades

acumularam alta de 102%, recuperando-se de uma perda recorde em 2022 ligada à aquisição do Twitter por Musk, a plataforma de mídia social agora conhecida como X.

A mudança no ranking global de carros 100% elétricos reflete a crescente influência da China no setor automotivo. Depois de ultrapassar os Estados Unidos, a Coreia do Sul e a Alemanha nos últimos anos, a China pode ter ultrapassado o Japo como o maior exportador de carros de passeio do mundo em 2023.

A BYD, que fabrica veículos elétricos a bateria (BEVs, pela sigla em inglês), assim como híbridos plug-in, tem avançado graças aos preços acessíveis de seus veículos. Estes são vendidos, em média, por menos de US\$

30 mil, enquanto que os da Tesla custam acima de US\$ 40 mil, em média.

A Tesla gera mais receita e lucro do que a BYD porque vende veículos com preços muito mais altos e depende de apenas dois modelos para a maior parte de suas vendas. O veículo utilitário esportivo Modelo Y e o sedã Modelo 3 foram responsáveis por 95% das entregas no quarto trimestre.

Já a BYD não vende para os Estados Unidos, onde seus veículos enfrentariam, entre outras barreiras, um imposto de importação de 27,5%.

— Nos EUA, a Tesla ainda é o principal nome em carros elétricos — disse o analista do banco Barclays Dan Levy. (*Com agências internacionais)

Valor da X cai a um terço do que era quando foi comprada por Musk, diz site

NOVA YORK

A X, rede social de Elon Musk, agora vale menos de um terço do preço que o bilionário pagou pela Twitter, informou o site Axios, citando informações divulgadas pela Fidelity. A empresa de investimentos, que ajudou Musk a concluir a compra de US\$ 44 bilhões, reduziu em mais 11% o valor de sua participação na X no fim de novembro, disse o Axios, citando a última atualização do portfólio do Blue Chip Growth Fund da Fidelity.

Esta é a mais recente de uma série de reduções feitas pela Fidelity depois que a X teve dificuldades para reconquistar anunciantes em 2023.

Após comprar o Twitter, em outubro de 2022, Musk fez mudanças drásticas na plataforma, de demissões ao fim da moderação. Isso afastou os anunciantes. Estima-se que a receita com vendas de anúncios fique em US\$ 2,5 bilhões em todo o ano de 2023 — antes, era em torno de US\$ 1 bilhão por trimestre.

Em documento entregue às autoridades reguladoras, a Fidelity informou que sua fatia atual na X valia US\$ 5,6 milhões em novembro. Isso representa uma queda de 72% do montante que ela possuía na rede social quando esta foi comprada por Musk. Ou seja, pode-se deduzir que o valor de mercado da empresa tenha caído em torno de 72%.

Como Musk fechou o capital da X, retirando suas ações da Bolsa, seu valor de mercado não é público. (Da Bloomberg News)

A TRILOGIA ESTÁ COMPLETA!

O TERCEIRO E ÚLTIMO VOLUME DA SÉRIE BEST-SELLER DE LAURENTINO GOMES

Nenhum outro assunto é tão importante e tão definidor da nossa identidade nacional quanto a escravidão. Conhecê-lo ajuda a explicar o que fomos no passado, o que somos hoje e também o que seremos daqui para a frente. Em um texto impactante e ricamente ilustrado com imagens e gráficos, Laurentino Gomes lança o terceiro volume de sua obra, resultado de 6 anos de pesquisas, que incluíram viagens por 12 países e 3 continentes.

NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK **GOBOLIVROS**